



PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA POR ADOLESCENTES, ENTRE 2019 E 2023, NO PARÁ, BRASIL

BEATRIZ DE LIMA MOURA; JAQUELINE DE LIMA GOMES DA SILVA; WANESSA MORAIS PINTO; THAINÁ THAMARA OLIVEIRA MACHADO; ELIVAN DA SILVA ALENCAR

Introdução: A violência autoprovocada é definida como a autoagressão intencional, principalmente na forma de automutilação, podendo ter ou não intenção suicida. Este tipo de agravo em adolescentes está relacionado a questões de saúde mental, sobretudo a fatores de risco como ansiedade, depressão, abusos, traumas, pressão social, vulnerabilidades psicossociais e econômicas, demandando atenção integral pelos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever o cenário epidemiológico dos casos de violência autoprovocada entre adolescentes, no estado do Pará, no período de 2019 a 2023. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizada a partir da coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de ocorrências de violência autoprovocada por indivíduos na adolescência, ocorridos no estado do Pará, entre o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram: Unidade Federativa de ocorrência, ano de notificação, faixa etária, sexo e local de ocorrência. **Resultados:** No total, no estado do Pará, foram notificados 1.948 casos de violência autoprovocada por adolescentes entre 2019 e 2023. No período relatado, o ano de 2023 apresentou o maior número de notificações (581 casos), seguido por 2022 (471 casos) e 2019 (380 casos). A faixa etária estudada foi de 10 a 14 anos (593 casos) e de 15 a 19 anos (1.355 casos), ademais, no que se refere ao sexo dos pacientes, predominaram indivíduos do sexo feminino, correspondente a 80% dos casos, enquanto o sexo masculino equivaleu a 20%. Em relação ao local de ocorrência, a maioria dos casos ocorreu em residências (1.718 casos), escolas (56 casos) e em via pública (56 casos). **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos agravos de violência autoprovocada por adolescentes no estado do Pará predomina entre a população com idade entre 15 e 19 anos, do sexo feminino, bem como, a maioria desses atos ocorreram em ambiente residencial. Tais dados podem se associar às mudanças na transição da adolescência para a vida adulta, sobretudo entre a população feminina jovem que sofre pressões sociais e familiares, violência de gênero, distorção de imagem, baixa autoestima e dificuldades financeiras que influenciam nos casos de lesões autoprovocadas entre adolescentes.

Palavras-chave: **AUTOLESÃO; JOVENS; EPIDEMIOLOGIA**